

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 29

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 29/11/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de novembro foi publicado o resultado de **Setembro** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

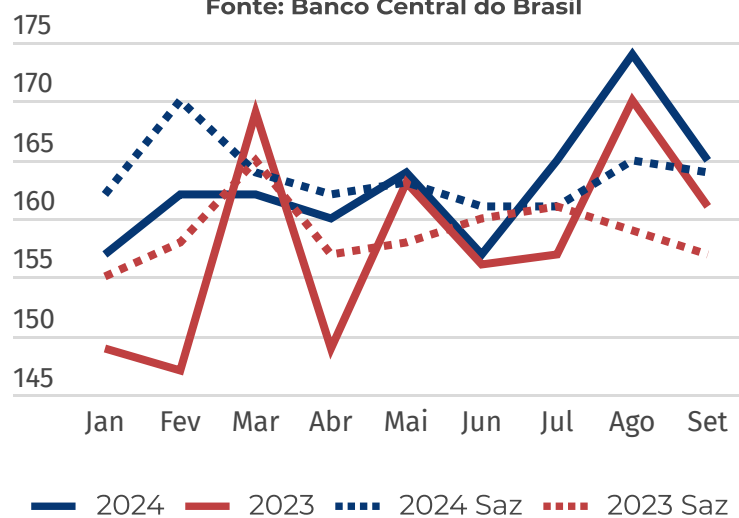
	Set/23	Ago/24	Set/24	Δ Set/24 vs. Ago/24	Δ Set/24 vs. Set/23
IBCR-AM	161,55	174,89	165,91	-5,13%	2,70%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	157,09	165,12	164,31	-0,49%	4,60%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **para o mês de setembro queda de 5,13%, na atividade econômica amazonense, em comparação mensal.**

SAZONALIDADE: As linhas pontilhadas mostram que o ajuste sazonal absorveu o efeito da menor quantidade de dias úteis que costuma afetar o desempenho de **setembro**. Por isso, há que se destacar o **crescimento de 4,6% na atividade econômica geral na comparação anual, ante setembro de 2023.**

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para setembro de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em setembro de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 103,65% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Em comparação mensal, somente o setor de **Serviços** registrou aumento, de **8,62%**, evitando que a queda da atividade econômica em mesma perspectiva fosse ainda maior.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Set/23	Ago/24	Set/24	ΔSet/24 vs. Ago/24	ΔSet/24 vs. Set/23
1. Indústria	105,14	115,65	103,65	-10,38%	-1,42%
2. Comércio	101,22	119,97	113,84	-5,11%	12,46%
3. Serviços	104,52	114,37	124,22	8,62%	18,86%

Por provável aumento das atividades de serviços, as operações portuárias provisórias fizeram aumentar, em frequência, as atividades de serviços relacionadas à logística. Em situações normais há apenas os desembarques nos portos de Manaus, mas nesse período excepcional há em Itacoatiara uma operação anterior de transbordo para balsas.

O gráfico 02 enfatiza a evolução do índice de produção física da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista. Destaca-se o crescimento, em base anual, da Indústria Extrativista. Contudo, a redução de 10,87% do volume da Indústria de Transformação de setembro ante agosto se apresenta como principal direcionador da queda na atividade econômica amazonense em comparação mensal

Dentre os principais vetores da indústria extrativista amazonense a produção de gás natural aumentou em 9,4% na comparação anual. Em setembro o Amazonas produziu 437 milhões de metros cúbicos de gás. A produção de petróleo e LGN, contudo, registraram queda. Aquele em patamar de 55 mil metros cúbicos e, este, em 60 mil metros cúbicos.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da Indústria de Transformação do Amazonas no mês de setembro, em comparação com agosto, pelos seus subsetores. Dessa vez, a forte redução da produção foi disseminada em todos os setores, deixando por exceção forte aumento na produção de Bebidas.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

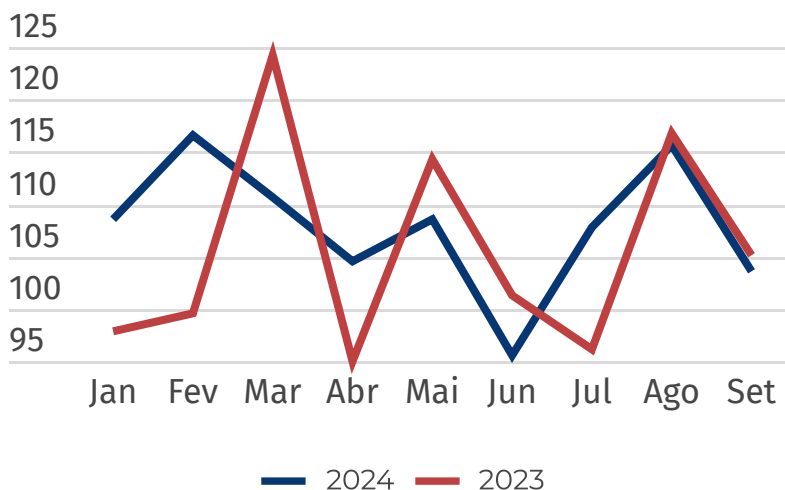


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

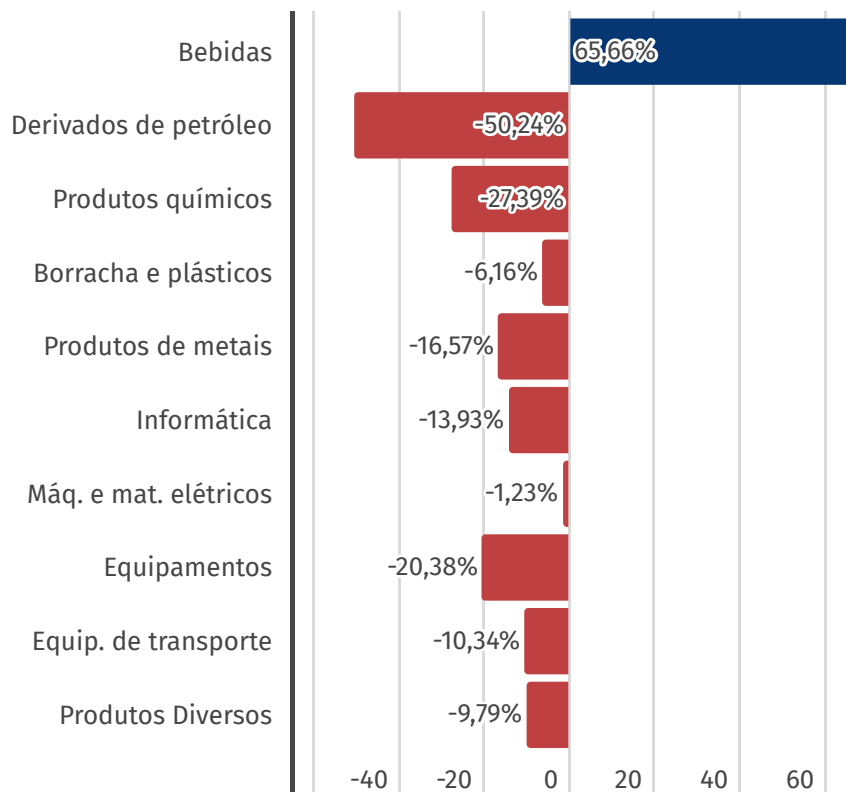
	Set/23	Ago/24	Set/24	ΔSet/24 vs. Ago/24	ΔSet/24 vs. Set/23
Indústrias de Transformação	106,17	116,82	104,12	-10,87%	-1,93%
Indústrias Extrativistas	91,35	100,12	97,36	-2,76%	6,57%

Após um forte aumento de 24% na produção da indústria de transformação em agosto verifica-se uma acomodação, com queda de 10,87%, no mês de **setembro**.

A queda teria sido ainda maior não fosse a recuperação parcial da produção do setor de bebidas com aumento significativo de 65,66% de produção na comparação mensal. Possível motivo é a inclusão do setor de Bebidas da ZFM entre os alvos preferenciais de transação tributária da RFB, resolvendo insegurança jurídica.

Novamente a maior queda foi da produção de Derivados de Petróleo, a Refinaria. Contudo, dados da ANP indicam aumento de 19% na produção da REAM.

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔJun/24 vs. Mai/24 Índice PIM - PF. IBGE



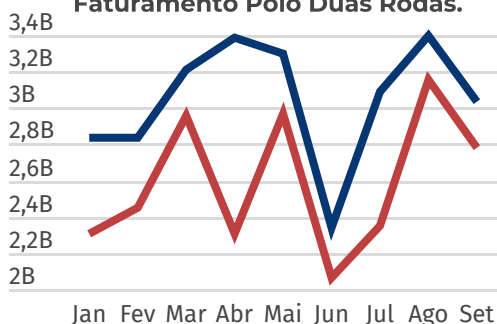
DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para junho de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Set/23	Ago/24	Set/24	ΔSet/24 vs. Ago/24	ΔSet/24 vs. ΔSet/23
Total PIM	R\$ 15.480.399	R\$ 18.675.642	R\$ 17.930.692	-3,99%	15,83%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.785.880	R\$ 3.399.986	R\$ 3.038.237	-10,64%	9,06%
Setor Eletrônico	R\$ 3.280.249	R\$ 3.326.928	R\$ 3.448.967	3,67%	5,14%
Setor Informática	R\$ 3.381.914	R\$ 4.181.447	R\$ 4.490.843	7,40%	32,79%
Setor Termoplástico	R\$ 1.253.864	R\$ 1.739.978	R\$ 1.433.208	-17,63%	14,30%
Setor Químico	R\$ 1.395.125	R\$ 1.539.442	R\$ 1.492.822	-3,03%	7,00%

Gráfico 04

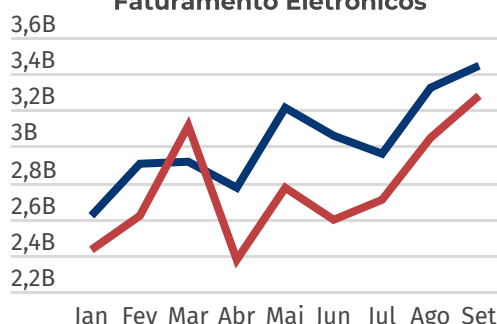
Faturamento Polo Duas Rodas.



— 2024 — 2023

Gráfico 05

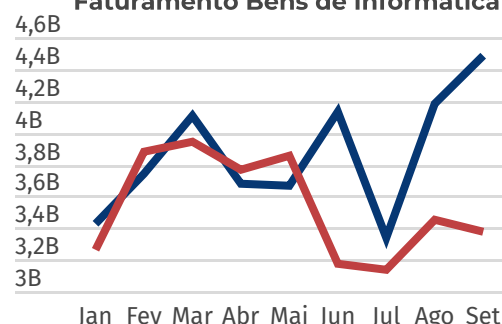
Faturamento Eletrônicos



— 2024 — 2023

Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

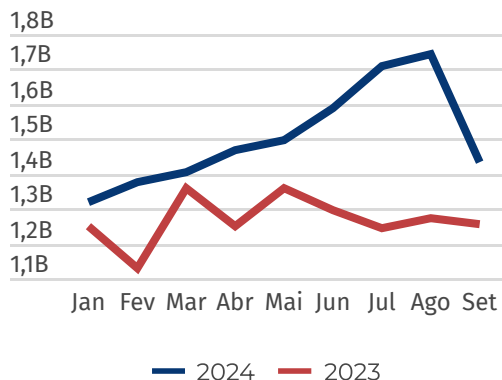


Gráfico 08

Faturamento Químico

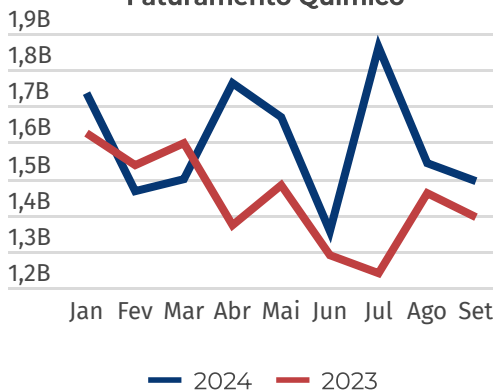
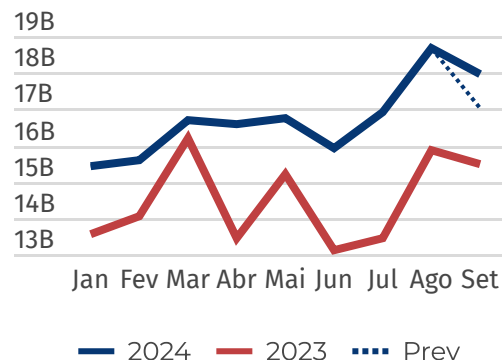


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Dos dados Suframa destacam-se: (i): O forte decréscimo em Termoplásticos, provavelmente em reação alavancada à queda de Duas Rodas, do qual é fornecedor. (ii): Confirma recuperação de Eletroeletrônicos e Bens de Informática; (iii) Para o faturamento total, indica-se trajetória otimista superando o mínimo de R\$ 17 bilhões mensais necessários para cumprir a previsão de R\$ 203 bilhões para o faturamento de 2024.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 2º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às bicicletas e auto-rádios.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	Var
A/C Condensador	717.980	119.579	500,42%
A/C Evaporador	790.646	175.821	349,69%
A/C Janela Corpo único	313.684	132.172	137,33%
Disco BLU-RAY	1.322.311	612.867	115,76%
Receptor Sinal TV	6.034.791	3.105.071	94,35%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	Var
PC's- DESKTOP	31.252	39.665	-21,21%
AUTO-RADIO	827.590	1.082.213	-23,53%
BICICLETAS	293.941	395.478	-25,67%
LAMINAS	55.600.853	144.133.285	-61,42%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **Setembro**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 549 mil empregos formais**, acréscimo de 2.663 ante agosto. Esse crescimento confirma o previsto no relatório anterior, que tinha reportado crescimento de empregos mesmo com indicadores gerais negativos. O otimismo geral persiste.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE

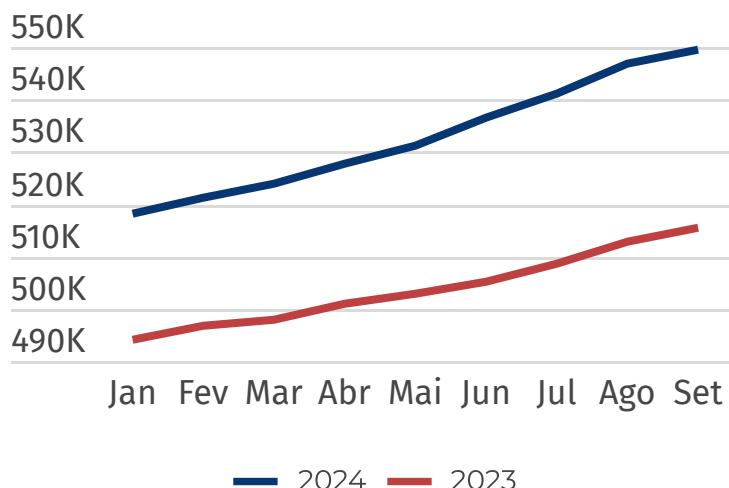


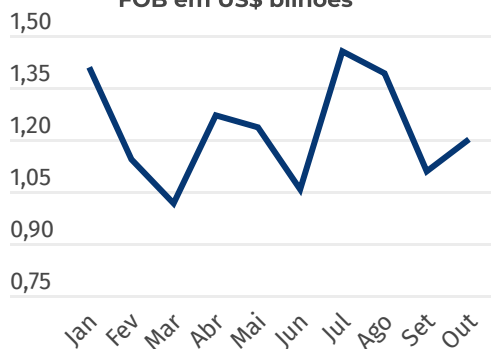
Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Set/23	Ago/24	Set/24	ΔSet/24 vs. Ago/24	ΔSet/24 vs. Set/23
Amazonas	515.709	546.832	549.495	0,49%	6,55%
Indústria de Transformação	116.606	125.397	126.517	0,89%	8,50%
Sector Eletrônicos e Informática	29.487	31.057	31.122	0,209%	5,54%
Sector Duas Rodas	18.434	20.081	20.134	0,26%	9,22%

Os dados setoriais do Caged mostram o setor de Serviços Profissionais como o direcionador do maior aumento. Com 1.172 novos empregados com carteira assinada.

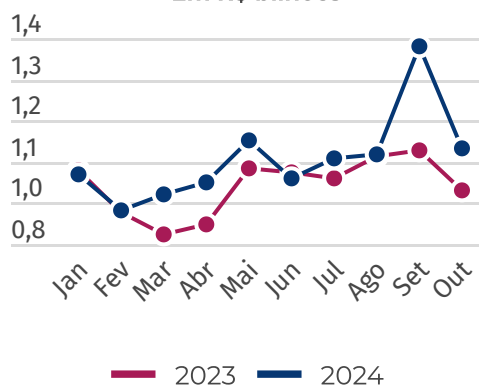
O crescimento constante na Indústria é animador por ser o setor com maior estabilidade, com na média 24 meses de tempo no emprego.

Gráfico 10: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões



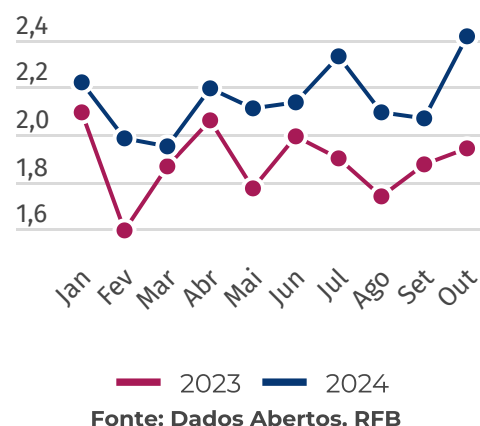
Fonte: ComexStat, adaptado

Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

Gráfico 12: Arrecadação RFB
Em R\$ bilhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: O gráfico 10 apresenta as **importações do PIM**. Valores FOB em US\$ bilhões. Em outubro houve razoável aumento, de quase 3%, antecipando boa produção em outubro na evolução mensal, provando a efetividade das ações de gestão ao longo da atual estiagem. A arrecadação do principal **ICMS** de outubro registrou queda de 20% após ter registrado o recorde histórico, de R\$ 1,37 bilhões, em setembro. Arrecadação de **tributos federais** registrou trajetória inversa. Aumentou 17% ante setembro para, a nível de R\$ 2,4 bi, registrar o segundo melhor desempenho histórico.

A seguir inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de junho.

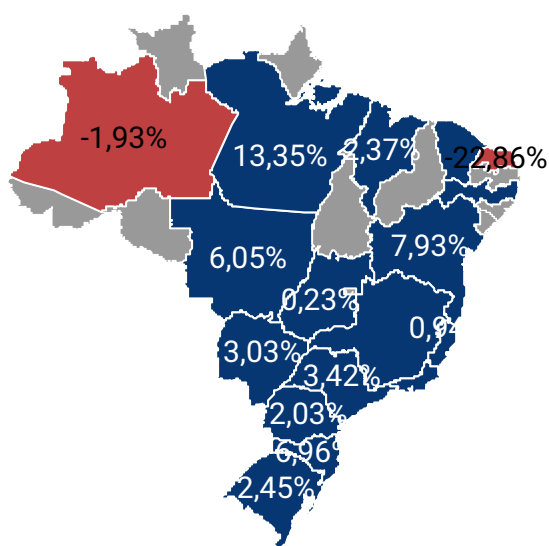
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

À parte o Rio Grande do Norte, o Amazonas foi o único estado a registrar queda na comparação anual. Setembro de 2023 foi base forte por ter sido, naquele ano o último mês de forte produção antes da estiagem. Em 2024, a base forte foi em agosto. O destaque ao Pará deve-se ao beneficiamento de madeira, o que demanda atenção pelos aspectos ambientais.

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Comparação Anual



Variação Mensal

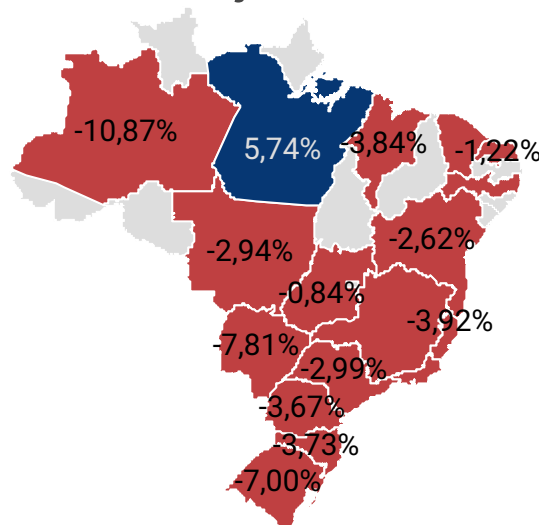


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Set/24 vs. Ago/24	Δ PFM-T Set/24 vs. Set/23
SP	1.848	-2,99%	3,42%
MG	555	-2,94%	6,05%
PR	476	-4,06%	3,68%
RS	463	-7,00%	2,45%
SC	323	-3,73%	6,96%
RJ	309	-3,39%	0,53%
GO	188	-0,84%	0,23%
AM	151	-10,87%	-1,93%
PE	136	-3,67%	12,03%
MT	128	-8,46%	4,77%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Δ PFM-T Set/24 vs. Ago/24
1	PA	5,74%
2	GO	-0,84%
3	RN	-1,22%
16	MS	-7,81%
17	MT	-8,46%
18	AM	-10,87%

Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Δ PFM-T Jul/24 vs. Jul/23
1	PA	13,35%
2	MS	13,03%
3	PE	12,03%
16	GO	0,23%
17	AM	-1,93%
18	RN	-22,86%

Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, a tabela 11 sumariza os números-índices dos setores industriais dos estados brasileiros.

Repete-se que o número-índice usa como base 100 a média da produção do ano de 2022. Assim, a indústria têxtil do Ceará se destaca por ter produzido, em setembro, o dobro da produção média de 2022. Os estados do Centro-Oeste se destacam pelo aumento na produção de etanol.

Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	CE	Produtos têxteis	200
2	MT	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	189
3	GO	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	182
4	MS	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	177
5	PE	Máquinas e materiais elétricos	172
.	.	.	.
182	SP	Informática e eletrônicos	64
183	AM	Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	39
184	PA	Papel e celulose	25

O Amazonas costuma se destacar nesta tabela pela produção de Equipamentos de Transportes, expressando o excelente desempenho do Polo de Duas Rodas. Contudo, a redução no mês de setembro desfavoreceu o posicionamento do estado no ranking.

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho ambíguo no mês de setembro. A atividade foi inferior a agosto, mas superior a setembro de 2023.
- Os direcionadores do desempenho foram, do lado positivo, o setor de Serviços. Provavelmente pelos serviços logísticos adicionais nas estruturas provisórias de Itacoatiara. Do lado negativo, houve queda na produção industrial, conseqüente da sazonalidade e a base forte de agosto.
- Dados preliminares para **outubro**, sobretudo as importações, apontam para crescimento da atividade econômica, a ser confirmada no próximo relatório.